

"PARA SEMPRE"

Por

Nanna de Castro

Marcos está sentado numa cadeira ao lado da mãe Teresa que dorme numa cama de casal. Marcia entra no quarto e ajeita as cobertas da mãe.

MARCIA
Como é que ela tá?

MARCOS
Muito confusa. Às vezes lembra de mim, às vezes não lembra. Acordou chorando e chamando a mãe dela. Ai Márcia, tem horas que parece que ela já foi embora.

Silêncio. Márcia se enche de coragem.

MARCIA
Ele tai.

MARCOS
Ele quem?

Márcia olha pro chão.

MARCOS
(nervoso)
Você tá brincando!?? Você foi lá falar pra ele??? Não acredito!

MARCIA
Calma, Marcos. Faz vinte anos...

MARCOS
Pois é: vinte anos que esse escroto sumiu.

MARCIA
Ele não sumiu. A gente não quis mais ver ele.

MARCOS
E você trouxe ele pra que? Ela detesta ele, você sabe. Não pode nem ouvir o nome dele.

MARCIA
O que eu sei é que qualquer hora ela pode... Achei que ela podia morrer sem levar esta mágoa. Eles passaram tantos anos juntos, Marcos... E depois, ele me implorou pra vir.

(CONTINUED)

MARCOS

Sentimento de culpa. Filho da puta!

A porta do quarto se abre. Sr Jair entra. Marcos se levanta agressivo. Márcia coloca a mão no ombro do irmão para contê-lo. Sr Jair se aproxima da cama. Olha dona Teresa emocionado.

JAIR

Ô Teresa...

Sr Jair leva a mão aos cabelos dela. Marcos vai até ele e o conduz para a porta.

MARCOS

Tá bom. Já viu, agora o senhor pode ir embora.

Teresa acorda. Sr Jair está quase na porta levado por Marcos.

TERESA

Jair!

Jair se desvencilha de Marcos e volta para a beirada da cama.

TERESA

(doce, adolescente)

Ô meu nego, onde você vai? Não pedi pra você não me deixar sozinha?

Marcos se aproxima da cama.

MARCOS

Mãe... Cê tá bem, mãe?

TERESA

Quem é esse moço, Jair?

JAIR

Tá tudo bem, nêga. Esse moço bonito é nosso filho.

TERESA

Que bobagem. A gente acabou de casar e já tem filho deste tamanho? (Segura a mão de Jair) Mas a gente vai ter, não é meu nêgo? Um casalzinho eu quero.

JAIR

Claro, minha nêga: um casalzinho.

Marcos sai irritado do quarto e bate a porta.

2 INT.QUARTO DA MÃE. NOITE

Marcos está dormindo sentado na poltrona ao lado da mãe.

TERESA
(amarga, pesada)
Marcos! Marcos, meu filho!

Marcos se levanta e vai até ela.

MARCOS
Mãezinha! Tudo bem, mãezinha?

TERESA
Ô meu filho, não foi trabalhar?
Pode ir menino. Prometo que não morro.

MARCOS
Hoje é domingo, mãe. Daqui a pouco a Márcia vem ficar com você e eu vou pra casa.

Marcos fica segurando a mão da mãe em silêncio.

MARCOS
Mãe... Tem alguém que você queira ver?

TERESA
Alguém que eu queira ver?

MARCOS
É mãe... Tem alguma pessoa que você gostaria de ver? Qualquer pessoa. Eu queria que você soubesse que se tiver alguém, não importa quem seja... Eu vou buscar.

TERESA
Que que foi Marcos? Aconteceu alguma coisa?

MARCOS
É que a Márcia pensou em falar com o... o pai.

TERESA
Não morreu ainda, esse infeliz? O que que a sua irmã quer, Marcos? Que ele me veja desgraçada a beira da morte? Quer dar motivo praquela mulherzinha dele fazer uma festa?

(CONTINUED)

MARCOS

Esquece mãe. Viagem da Márcia. Eu disse "não" pra ela. Fica tranquila.

3 INT.QUARTO DA MÃE. DIA

Marcos e Márcia sentados um ao lado do outro. Novamente, dona Teresa dorme.

MARCOS

Tô sentindo como se a morte estivesse por aqui hoje.

MARCIA

Eu preciso te contar uma coisa... O pai... A mulher dele acabou de me ligar... Parece até que ele veio aqui se despedir dela...

MARCOS

Ela não quer que ele veja ela assim, Márcia. Ela me disse. Por favor, não começa com isso.

MARCIA

Ele morreu, Marcos. Naquele dia que veio aqui. Ele deitou e não acordou mais.

Os dois ficam em silêncio. Teresa acorda e olha por todos os cantos do quarto.

TERESA

(novamente menina)
Onde tá o Jair? (Para Márcia)
Você pode chamar meu marido?

Márcia e Marcos se olham perdidos, sem saber o que fazer.

TERESA

Que lugar é esse? Eu não sei porque ele sai e me deixa sozinha, ainda mais numa casa estranha. Já pedi tanto: não me deixa sozinha. Ele já volta, é?

Márcia segura as mãos da mãe.

MARCIA

Olha... Eu preciso te contar que o Jair... O seu marido Jair...

TERESA

(nervosa)
Que que aconteceu? Cadê o Jair?
(Grita para fora) Jair! Jair!!!

(CONTINUED)

Teresa fica muito agitada. Márcia não tem coragem de falar, deixa a mãe e senta-se na poltrona. Marcos toma o lugar dela.

MARCOS
Calma mãe!

TERESA
Eu não sou sua mãe, rapaz. Jair!

Teresa se desvencilha dele. Marcos respira fundo, exausto.

TERESA
(grita ansiosa)
Jair! Jair!!!

MARCOS
Calma, dona Teresa. Ele foi preparar as coisas pra te buscar. É isso. Ele disse que precisava ir na frente, arrumar as coisas e logo... logo ele vem buscar a senhora.

TERESA
Ah, bom... Sabia que o Jair não ia me deixar sozinha.

MARCOS
De jeito nenhum.

Marcos senta-se na beirada da cama e fica escutando a mãe. Câmera se afasta.

Fim.